



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Percalços da maternidade: perspectiva de mulheres com doença trofoblástica gestacional (DTG)
Autor	ALÉXIA VICTÓRIA PEREIRA PADILHA
Orientador	LUCIANA SUAREZ GRZYBOWSKI

Atualmente, apesar de a maternidade ter deixado de ser o sonho principal de muitas mulheres, ela ainda faz parte do projeto de vida de muitas delas, entretanto, algumas situações podem ocorrer interrompendo esse projeto. Entre as diversas possibilidades que podem levar à interrupção desse plano da maternidade está a descoberta da doença trofoblástica gestacional (DTG), que é uma condição genética anormal e rara da gravidez, que pode ocorrer em mulheres de todas as idades que se encontram em período reprodutivo. Portanto, tendo em vista o cenário de poucas investigações sobre a DTG e o registro de diversas alterações psicossociais ao longo dessa vivência, faz-se necessário compreender aspectos específicos desse processo. Diante disso, este estudo, de caráter qualitativo, descritivo-exploratório e transversal, a partir da análise temática da entrevista semi-estruturada de oito participantes, tem por objetivo compreender as vivências acerca da maternidade de mulheres com histórico de DTG. Este trabalho se insere em uma pesquisa mais ampla intitulada “Vivências de mulheres com histórico de doença trofoblástica gestacional (DTG)”, a qual está em fase final de análise de dados. Neste trabalho, a partir do recorte dos reflexos emocionais sobre a mulher, evidenciou-se as questões emocionais positivas e negativas desencadeadas pela doença. Dentre as emoções negativas, para além do diagnóstico, salienta-se a perda gestacional, o luto e o medo de reincidência da doença em uma futura gestação, ocasionando a quebra de expectativas e sofrimento pela morte do filho. Entre os aspectos positivos, observa-se a confirmação do desejo de ser mãe, a presença de projetos futuros atrelados a novas gestações e, mesmo frente às adversidades, a consideração de possibilidades de um maternar alternativo, como a Fertilização In Vitro (FIV) ou a adoção. Observa-se, assim, entre as mulheres com DTG, obstáculos no projeto da maternidade que geram sofrimento, bem como novas rotas para alcançar esse desejo.